

JORNAL "O COMÉRCIO DO PORTO"
22/12/2005 PÁG. 4

Trabalhadores da autarquia esperam autorização para projecto de âmbito social

Lar da Terceira Idade, centro de dia, creche e infantário depende, desde Maio passado, de autorização autárquica

Tiago J. Reis

Uma creche, um infantário, um centro de dia e um lar de terceira idade. Assim se dispõem por ordem etária os quatro novos equipamentos previstos no projecto de âmbito social que o Centro Cultural e Desportivo dos Trabalhadores da Câmara Municipal do Porto (CCDTCMP) pretende construir nas já bem abonadas instalações da colectividade, na freguesia portuense de Cedofeita.

“Depois de termos apostado noutras áreas como a cultura e o desporto, é importante dinamizar a área social, dentro da qual já temos alguns projectos, como o apoio médico ou o ATL, mas nenhum com esta dimensão”, explicou ao COMÉRCIO Gouveia



Obras estão orçadas em 1,5 milhões de euros / RUCA GOMES

dos Santos, presidente do CCDTCMP, tendo como pano de fundo o espaço de terra batida limitado por inestéticos muros e redes de arame farpado, onde no futuro ganhará forma “um espaço multifuncional que ainda não está totalmente pensado mas que tentará ser inovador, de forma a garantir o bem-estar e as necessidades dos vários utilizadores”.

Uma declaração de intenções que por enquanto não passa disso mesmo já que, apesar de pronto a arrancar, o projecto se encontra desde Maio do ano passado à espera de luz verde nos meandros da Câmara Municipal do Porto. “Logo que isso aconteça, e confio que aconteça brevemente, vamos avançar”, acrescentou Gouveia dos Santos, face

a um a obra onde os 300 sócios da colectividade sócios terão preferência na utilização mas que “estará aberta a qualquer pessoa, a custo social, até porque numa cidade com as carências do Porto, não nos podemos dar ao luxo de termos um espaço destes fechado à população”.

Fica desta forma definido um objectivo de grandes proporções, o qual se reflecte no investimento para o futuro projecto social do CCDTCMP, o qual, totalmente suportado pela associação, deverá rondar um milhão e meio de euros (300 mil contos).

Cidade dentro da cidade

E foram exactamente estes números que estiveram, em parte, na origem da visita realizada ontem ao espaço do CCDTCMP por João Sá, presidente da Comissão de Coordenação para o Desenvolvimento Regional - Norte (CCDR-N), entidade sobre a qual poderá recair parte do financiamento “a este e a outros projectos da associação. no âmbito do Programa Operacional para a Região Norte e do PIDDAC”.

Palavras em jeito de promessa, as quais funcionaram como balanço no final de uma visita em que João Sá pôde testemunhar, ao vivo e a cores, as múltiplas valências de um espaço com mais de um hectare de área e que entre outras coisas, esta já dotado de um campo de futebol de onze e dois campos de futebol de salão com relva sintética, um pavilhão polidesportivo, um campo de minigolfe, uma escola de futebol e de acompanhamento médico para os associados nas mais variadas especialidades.

Junte-se a isto, um centro de dia para 40 pessoas, um espaço de ATL, salas preparadas para a prática de modalidades que vão do yoga até ao karaté, ou um centro de divulgação de tecnologias de informação e fica traçado um cenário que João Sá definiria no final da visita. “Não fazia ideia da dimensão deste espaço. É como existir uma cidade no centro do Porto e a cidade devia orgulhar-se disso”.

Um apelo que acabaria por se reflectir nas palavras finais de Gouveia dos Santos que, com a mente projectada no futuro – e os olhos nos muros que rodeiam o espaço do futuro projecto social – realçou a “necessidade da cidade conhecer melhor um espaço que está ao dispor de todos que continuará a crescer nesse sentido”.